



Unioeste
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
Comissão de Concurso Vestibular (CCV)

PROVA DE REDAÇÃO

Concurso Vestibular Especial 2002

Candidato:

Junto com este caderno de redação, você está recebendo a folha de versão definitiva, na qual deverá observar o seguinte:

- não preencha o canto superior direito!
- não se identifique de forma alguma. Não escreva seu nome, não rubrique, nem escreva seu número de inscrição! A folha já está personalizada!
- redija sua redação com caneta de **tinta preta**.
- **somente assine no rodapé da folha**, na parte que será guilhotinada antes do início da correção.

Orientação Geral

Há duas propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Coletânea de textos apresentados nas propostas

Os textos foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema da proposta. Eles não apresentam a opinião da banca examinadora: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e utilize-a segundo as instruções específicas de cada proposta. Entretanto, atente para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar-se de outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Em períodos de campanha eleitoral, freqüentemente os candidatos utilizam-se de denúncias, dossiês e grampos telefônicos contra seus concorrentes, como estratégia para conseguir espaço e votos. Levando em consideração os fragmentos abaixo, elabore um **texto dissertativo** para ser publicado em um **jornal de circulação nacional**, discutindo **a validade do uso de denúncias em campanhas eleitorais**.

“Candidatos, potenciais candidatos e potentados de partidos estarão sob a vigilância aguda da imprensa brasileira. Seu passado estará em exame tanto quanto o desempenho administrativo ou eleitoral recente. Isso é do jogo.” (*Revista Veja*, 07/11/2001)

“Na política, o denunciismo misturou alhos com bugalhos, honestos com ladrões, faltas leves com crimes, condenou inocentes e alforriou suspeitos óbvios pela incompetência de recolher provas, afetou a imagem das instituições e dos governantes, transformou rumores em denúncias, desmoralizou o processo jurídico e as alianças políticas. O leitor e telespectador estão completamente desorientados.” (*Folha de São Paulo*, 07/07/2002)

A imprensa noticia que alguns candidatos preparam dossiês com acusações para prejudicar determinados adversários políticos. Sobre isso, em pesquisa realizada com os leitores da Revista Veja, 11/04/2002, obteve-se o seguinte resultado:

“É legítimo investigar a vida dos oponentes e preparar dossiês.....47%

Os dossiês servem apenas para intimidar. São uma sujeira.....53%.”

“Numa gigantesca operação de escuta, a Polícia Federal ouviu fraudadores da Sudam, captou 369 diálogos e descobriu as conexões da máfia com autoridades em Brasília.” (*Revista Veja*, 11/04/2001)

“Os cidadãos brasileiros têm medo do futuro.

Os políticos brasileiros têm medo do passado.” (*Chico Anísio, humorista*)

PROPOSTA 2

Os textos abaixo são opiniões de duas leitoras da Revista Atrevida, publicadas na seção Cartas do leitor, sobre **a possibilidade de condenação criminal para menores de 18 anos.**

MENORES DE 18 ANOS DEVEM SER CONDENADOS POR CRIMES?

SIM

“Onde já se viu uma pessoa de 16 anos, por exemplo, poder decidir o futuro do país através do voto e não responder pelos seus próprios atos? Nós, adolescentes, já decidimos tanta coisa importante: em que colégio estudar, que carreira seguir após o 2º grau... (...)

Na minha opinião, para que exista verdadeiramente justiça, os menores devem ser condenados se cometerem crimes de qualquer tipo. Pois só assim, nem que seja aos poucos, vamos conseguir um mundo mais justo. Sem querer comparar, mas já comparando, na Inglaterra e nos Estados Unidos essa medida já está em prática. É hora de outros países se ligarem! Por que é que nós também não começamos a pensar nisso a partir de agora?”

(Laise Tombesi)

NÃO

“Eu acredito em um Brasil melhor, sem violência. Por isso, acho que a condenação gera apenas revolta e aumenta atos de agressão. Por outro lado, o número de infrações cometidas por menores é tão grande que a sociedade está alarmada. O que fazer? Minha sugestão é: que tal investir numa infância e adolescência saudáveis para esses jovens brasileiros? Se essa for mesmo a solução, acho que é um dever da sociedade se mobilizar para ajudar os menores infratores. Muitas vezes, eles são vítimas da fome, da miséria e da exploração por parte dos próprios pais.(...)

Sobre aqueles jovens que já cometeram crimes, acredito que eles devam ser orientados, receber atenção, carinho e aprender alguns valores que lhes foram negados. Trazer de volta a adolescência a esses jovens poderia ser a solução.” *(Hilda Araújo)*

(Fonte: Revista Atrevida, jan./1997)

Imagine que esteja tramitando no Congresso Nacional um Projeto de Lei que objetive **permitir a condenação** de menores de 18 anos que cometam crimes. Escreva uma **carta** ao **Deputado Federal** relator do projeto, procurando convencê-lo de **seu ponto de vista em relação à questão.**

ATENÇÃO:

- Assine sua carta SOMENTE como JOÃO ou MARIA, sem a necessidade de qualquer sobrenome.
- Sua carta não precisa de título, mas deverá ter, no mínimo, 20 linhas escritas.

RASCUNHO (Opcional)

	TÍTULO:
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

